

INFLUÊNCIA DOS FATORES REPRODUTIVOS NA OBESIDADE MÓRBIDA EM MULHERES NO MENACME

Amanda G. Neves¹, Flávio H. Oshika¹, Karina T. Kawasara¹, Ana C. Godoy¹, Elinton A. Chaim²; Fernanda G. Surita¹

1. Departamento de Tocoginecologia – FCM/UNICAMP – Campinas – SP; 2. Departamento de Cirurgia – FCM/UNICAMP – Campinas

Grupo **SAR₃HAS** – Saúde Reprodutiva e Hábitos Saudáveis – Reproductive Health and Healthy Habits

OBJETIVOS: Avaliar a influência de fatores reprodutivos na ocorrência da obesidade mórbida em mulheres adultas em idade reprodutiva e as co-morbidades nesta população.

METODOLOGIA: Estudo caso-controle. Os casos foram obesas mórbidas segundo a classificação da OMS (IMC $\geq 40\text{kg/m}^2$), acompanhadas no Ambulatório de Gastrocirurgia do HC-UNICAMP. Os controles foram mulheres com peso ideal (IMC 18–24,9 kg/m^2), acompanhadas nos Ambulatórios de Planejamento Familiar/Ginecologia Geral do CEMICAMP. As participantes eram procedentes de Campinas e região, tinham idade entre 20 e 49 anos e responderam a um questionário sobre dados sócio-demográficos, história obstétrica e ginecológica e co-morbidades associadas. Para a análise dos dados, foram utilizados os Testes de Mann-Whitney para variáveis contínuas e Exato de Fisher para as variáveis categóricas.

RESULTADOS: Foram analisadas 158 mulheres, sendo 62 casos e 96 controles. Entre os casos, as mulheres atingiram peso médio de 118,30Kg e entre os controles, 61,95Kg. As obesas mórbidas apresentaram aumento progressivo do IMC conforme o número de gestações, divergindo dos dados apresentados no grupo controle.

Tabela 1 – Características sócio-demográficas, antropométricas e antecedentes reprodutivos das mulheres dos dois grupos

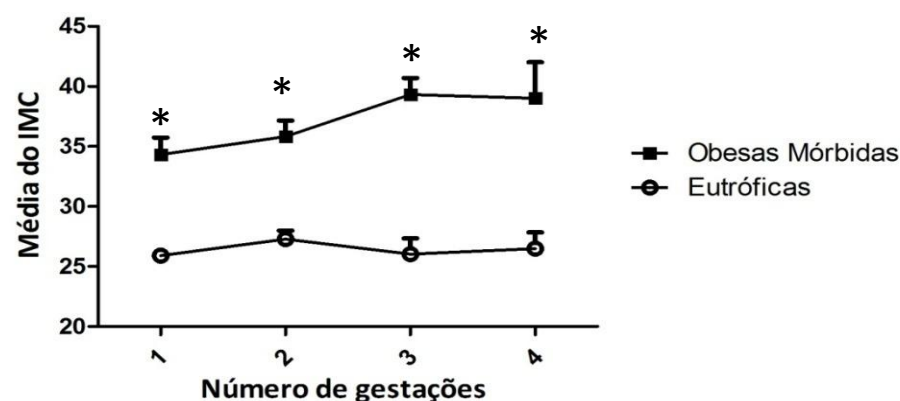
	Obesas mórbidas (n=62)		Eutróficas (n=96)		p-valor
	M	(DP)	M	(DP)	
Idade	35,3	7,2	35,0	7,7	0,83
IMC	44,7	4,7	23,3	1,7	< 0,0001
Renda média familiar*	2.347,00	1.669,00	2.766,00	2.077,00	0,19
	N	(%)	N	(%)	
Trabalho remunerado	39	62,90	63	67,02	0,61
Com companheiro	39	62,90	71	74,73	0,15
Menarca precoce (<12a)	23	37,09	21	21,87	0,0460
1ª gestação na adolescência (<19a)	15	40,54	14	19,17	0,0221
Uso de contracepção hormonal	58	95,08	86	90,52	0,36
Irregularidade menstrual	28	45,16	36	37,89	0,40
Nuliparidade	6	11,76	4	4,76	0,17

Tabela 2 – Condição de saúde das mulheres dos dois grupos

	Obesas Mórbidas (n=62)		Eutróficas (n=96)		p-valor
	N	(%)	N	(%)	
Tabagismo	12	19,35	24	25	0,44
Alcoolismo	8	12,90	5	5,20	0,13
Diabetes	10	16,12	4	4,16	0,0187
HAS	34	54,83	11	11,45	< 0,0001
Dislipidemia	18	29,03	11	11,45	0,0066
Incontinência urinária	18	29,03	16	16,66	0,07
Doença coronariana	4	6,45	2	2,08	0,21
Doença hepática	9	14,51	0	0	0,0002
Doença pulmonar	15	24,19	5	5,20	0,0009
Dor articular/muscular	37	60,65	29	29,89	0,0002
Fratura	14	22,95	11	11,34	0,07

CONCLUSÃO: Os dados deste estudo mostram que entre as obesas mórbidas, a retenção de peso gestacional segue um padrão de aumento. Menarca precoce e 1ª gestação na adolescência foram mais comuns neste grupo. As obesas mórbidas também apresentaram maior número de quadros crônico-degenerativos e desordens musculoesqueléticas. Mulheres em idade reprodutiva devem ser alertadas sobre fatores reprodutivos relacionados à obesidade a fim de que a obesidade e suas co-morbidades possam ser prevenidas.

Gráfico 1 – Comparativo do IMC dos grupos conforme o número de gestações



*p<0.05

Referências:

1. World Health Organization (WHO) Media Centre. Obesity and Overweight – Fact sheet N° 311 Updated March 2013